



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Conhecimento Sobre Aleitamento Materno Da Equipe De Saúde Materno-Infantil Num Hospital Terciário

Autores: FRANCISCA TERESA VENEZIANO FALEIROS (FM BOTUCATU-UNESP); FERNANDA TOLEDO ANTONIOLLI (FM BOTUCATU-UNESP)

Resumo: Objetivos: Avaliar o conhecimento dos profissionais de saúde materno infantil em nível terciário sobre aleitamento materno (AM), bem como a definição do perfil dos entrevistados. Método: Delineamento prospectivo de secção transversal, envolvendo profissionais das áreas de Pediatria e Ginecologia/Obstetrícia, sendo aplicados 58 questionários, com questões abertas e fechadas sobre vantagens, técnica correta e dificuldades das mães em relação ao AM, de conteúdo imprescindível ao conhecimento da equipe de saúde. A análise das respostas foi qualitativa, estabelecendo-se uma resposta ideal/ esperada para as perguntas abertas e quantitativa, pelo teste de Dunn para comparações múltiplas, após teste de Kruskal-Wallis, com valor de $p < 0,05$ como significativo. Resultados: A maioria dos profissionais relatou treinamento em AM, mostrando conhecimentos teóricos sobre importância e vantagens para a dupla mãe - bebê e hábito de verificar a mamada na consulta. O menor percentual de acertos referiu-se a: “Bochechas para dentro”, como sinal de boa sucção; “uso de compressas”, para melhor descida do leite; conduta na mastite e “segurar mama como tesoura” com 16, 9, 9 e 7% de acertos, apenas. A associação cargo - pontuação de conhecimento mostrou diferença significativa entre equipe de enfermagem e pediatras, cabendo aos últimos pontuação significativamente maior ($p < 0,05$), contrariando várias pesquisas apontando a equipe de enfermagem como mais esclarecida sobre o assunto. A associação experiência pessoal-capacitação observada não foi significativa. As maiores dificuldades foram a orientação técnica e o manejo das dificuldades maternas mais frequentes. Conclusões: Nossa pesquisa concluiu que os conceitos fundamentais acerca do assunto estão bem definidos e incorporados entre os diferentes profissionais, porém, as maiores dificuldades se referem às orientações de ordem prática para o que, uma capacitação mais voltada para essas questões, seria a oportunidade de garantia de maior adesão ao aleitamento materno, bem como sua maior duração.